



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/05/2025 a 31/02/2025

Projeto: Obra Assistencial e Social Coração de Maria - TC nº. 07/18

1. SUMÁRIO GERENCIAL

a. Número de crianças atendidas no mês: 86

b. **Atividades Extraplano de trabalho:** Dentro da temporalidade deste relatório não houve atividade extraplano.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Meta 1 – Oferecer uma educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da Região do MUNICÍPIO na qual o CECOI Rosália Scheid está inserido.

Etapa 1.1- Formação dos professores, educadores e grupo de apoio para qualificar para qualificação do trabalho dentro da Unidade Escolar.

Atividade 1.1.2: Formação dos Professores/Educadores

Descrição: Nossas formações para o grupo de professores/educadores acontecem mensalmente nas últimas semanas de cada mês, os funcionários participam em pequenos grupos, pois revezam para garantir que o atendimento dos bebês e crianças aconteçam normalmente, em nossos encontros são proporcionados momentos com os seguintes objetivos:

- ✓ Aprimorar e aprofundar seus conhecimentos;
- ✓ Refletir sobre sua prática, identificando pontos de melhoria;
- ✓ Desenvolver sua identidade profissional;
- ✓ Alinhamento Organizacional;
- ✓ *Motivação e engajamento.*



As temáticas dos encontros foram estabelecidas por meio da escuta da equipe através de pesquisa realizada pela diretora e também necessidades da Unidade Escolar, sempre garantindo a criança como objetivo principal, pois a capacitação dos funcionários reflete diretamente no ambiente escolar permitindo aos funcionários melhor atuação nas demandas de nosso cotidiano.

No dia 05/02/25, aconteceu nossa primeira formação Reunião Pedagógica Administrativa (RPA), reunindo toda a equipe da Unidade Escolar, professores, educadores, vigia, equipe de limpeza, equipe de cozinha e equipe gestora. A reunião foi realizada pela diretora Valdirene na sala de reunião às 9h, iniciamos com um delicioso café da manhã no qual cada funcionário trouxe um prato para ser compartilhado, estávamos retornando de férias e o presidente Joaquim nos deu as boas-vindas e bom retorno ao trabalho. O café foi um momento de descontração e de reencontros e muitas histórias para contar, após foi realizado uma dinâmica do "Abraço" em duplas nas quais deveriam simultaneamente se expressar sinalizando os números um, dois ou três com os dedos e quando ambas das duplas colocavam o número três poderiam dar um abraço, essa dinâmica teve como objetivo a atenção, pois tiveram que observar atentamente como se dava a lógica para chegar ao abraço e também o trabalho em equipe no qual o objetivo era ambos receber "um abraço" além de poder recomeçar mais um ano de trabalho celebrando de forma afetiva, pois no final todos se abraçaram desejando boas-vindas e um ano novo de muitas realizações.

A equipe 2025 está com quatro funcionários recém-contratados, desta forma todas se apresentaram socializando seu nome, função e tempo que atua na instituição, para os funcionários que estão chegando.

Todos os colaboradores receberam uma pauta impressa na qual puderam acompanhar a Diretora Valdirene socializando os assuntos. Nesta pauta continha uma foto da Unidade Escolar do ano de 1996 com a seguinte frase: "E de repente tudo dá certo, tudo acontece, não é sorte, nem acaso é o tempo de Deus", a foto marca o início de nosso trabalho com a comunidade, o grupo socializou o quanto o espaço está diferente que no decorrer desses anos realizamos várias mudanças no prédio com o objetivo de oportunizar um espaço seguro e aconchegante para todos que o utilizam.



Realizamos nosso atendimento pautado em três princípios que consideramos essenciais, os mesmos foram socializados para o grupo para a construção de um senso de autocuidado:

- Acolher: Todos que fazem parte do nosso cotidiano, crianças, famílias e principalmente acolher uns aos outros da equipe.
- Proteger: Nossos bebês e crianças devem ser sempre nossa prioridade e devemos mantê-los seguros.
- Cuidar: O cuidar e o Educar são indissociáveis priorizar a individualidade e as especificidades de cada criança

Todos os funcionários receberam o Calendário Escolar para terem acesso sobre nossas atividades no decorrer do ano. Também foi socializado com a equipe sobre nosso Plano de Trabalho, o mesmo encerra - se em janeiro de 2026, na próxima formação a diretora Valdirene irá socializar as atividades contidas no mesmo.

Foram socializadas as regras da Unidade Escolar como atestados médicos, faltas, saídas durante o expediente de trabalho, uso do celular, horário de café, impressões, *entrega de documentos, espaços e materiais entre outras, as mesmas não ferem os direitos dos funcionários e foram socializadas com o objetivo de manter a qualidade e segurança de todos os colaboradores.*

Socializamos em nossa RPA a importância dos nossos momentos formativos de TFC (Trabalho de Formação Continuada) essa prática que deve se estender a todos que estão no cotidiano da Unidade Escolar, desta forma, promover esses encontros formativos nos quais os funcionários possam se auto - conhecer, fortalecer vínculos, melhorar a comunicação refletir sobre suas práticas, analisar documentos, trocar experiências, investigar, solucionar questões do cotidiano, valorizando seu papel como mediador no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças é fundamental para uma educação que valoriza e respeita a criança como única.

Finalizamos nosso RPA com a leitura do texto Adaptado de Ana Beatriz do documento "Recomeçando referente a Educação Especial página seis, no qual retrata a importância de estarmos disponíveis aos nossos alunos e que cada criança é única que juntos iremos construir o processo de aprendizagem que considere seus



percursos, habilidades, necessidades educacionais e potenciais, desejamos a nossa equipe escola um ano de 2025 repleto de formações potentes e que o amor por nossos bebês e crianças sejam reflexo em nosso trabalho.

o processo de aprendizagem que considere seus percursos, habilidades, necessidades educacionais e potenciais.

No dia 24 e 25 de março aconteceu nossa formação na qual iniciamos com uma acolhida por meio de uma Contação de história com o título: Como começa? Autora – Silvana Tavano, após foi socializado como reflexão para o grupo que podemos começar, recomeçar, traçar novas metas, novos percursos em nossa vida particular e em nosso cotidiano escolar.

Em seguida foi compartilhado pela diretora o plano de ação elaborado pela equipe pedagógica, com as ações que foram previamente organizadas que serão oportunizadas no decorrer do ano de 2025 com o objetivo de conscientizar as crianças e famílias sobre a importância da prevenção por meio de informações que possam contribuir para a prevenção e proliferação da doença. Após realizamos uma eleição dos membros que irão compor a brigada da dengue, que ficou definido da seguinte forma:

- ✓ Valdirene – Diretora
- ✓ Isabela – Pedagoga
- ✓ Edinusa – Auxiliar de limpeza
- ✓ Vanusa – Professora

Também foi compartilhado com a equipe o mapa de risco da nossa unidade com o objetivo de identificar os locais de ponto de atenção.

Como estamos iniciando mais um ano letivo se faz necessário revisitar nosso Plano de Trabalho o mesmo foi socializado com a equipe e dividimos as ações conforme metas e etapas considerando os envolvidos, foi socializado pela diretora as metas do Plano de Gestão Municipal referente a Educação Infantil 2025/2028 para que todos tenham ciência das metas municipais.

Finalizamos nosso encontro com uma pesquisa com os funcionários com o objetivo de ouvir e validar suas sugestões e opiniões sobre as temáticas que gostariam que fossem abordados em nossas formações do ano de 2025.



No dia 28 de abril aconteceu nossa formação com a temática Primeiros Socorros, com os seguintes objetivos:

- ✓ Promover um ambiente escolar mais seguro;
- ✓ Reconhecer sinais de perigo;
- ✓ Realizar procedimentos corretos e seguros.

Nesta formação a diretora Valdirene utilizou como documento norteador alguns slides com o título Noções de Suporte Básico de Vida Lactente e Crianças do Núcleo de Ensino e Pesquisa SAMU São José dos Campos – SP, por meio do documento o grupo teve a oportunidade de aprender alguns procedimentos que podem evitar que acidentes com as crianças possam se agravar ou até mesmo gerar sequelas, por falta de capacitação da equipe.

Esse tema foi solicitado pela equipe escolar por meio de uma pesquisa realizada no encontro anterior com o objetivo de considerar e validar a opinião do grupo que busca a supervisão constante das crianças para que as mesmas estejam fora de riscos e seguros dentro da Unidade Escolar.

A diretora socializou alguns tópicos considerando a faixa etária que atendemos e pesquisas que relatam os principais acidentes que acontecem com bebês e crianças dentro da escola como:

- ✓ Traumas;
- ✓ Queimaduras;
- ✓ Cortes e ferimentos;
- ✓ Crise convulsiva;
- ✓ Desmaios;
- ✓ Engasgos.

Ao ser socializado cada tópico a equipe pode refletir sobre nossa responsabilidade com a segurança e bem estar de nossos bebês e crianças e que devemos estar atentos e *preparados caso aconteça alguma ocorrência.*

Após a socialização a equipe assistiu a um vídeo prático sobre o engasgo, possíveis causas e como devemos realizar manobras de desengasgo considerando bebês,



crianças, gestantes e adultos, pois devem ser realizadas manobras com procedimentos diferentes.

Finalizamos nossa formação com a leitura da **ORIENTAÇÃO Nº002/DEI/2025** - Procedimentos de Atendimentos de Primeiros Socorros e Medicação, com o objetivo de que todos os funcionários tenham ciência dos procedimentos que devem ser realizados em situações de risco e também os procedimentos que devem ser realizados com relação à medicação no ambiente escolar, para garantir a segurança e proteção das crianças por meio de condutas apropriadas.

É essencial oportunizar situações de aprendizado nos quais os funcionários se sintam seguros e capacitados para realizar controle de riscos, prevenção de acidentes ou saber agir em caso de emergência.

No dia 26 de maio aconteceu nossa formação com o grupo de educadoras e de apoio com a temática: Desenvolvimento Infantil, onde trouxe os seguintes objetivos.

- Compreender o desenvolvimento sócio emocional de forma sensível;
- Identificar comportamentos naturais da infância como parte do crescimento saudável.

Iniciamos nosso encontro com um vídeo "O Começo da Vida" o qual relata a importância da responsabilização da família, sociedade e governo em garantir a proteção das crianças, garantindo seu desenvolvimento adequado e saudável. Após a diretora Valdirene compartilhou um estudo no qual foi estipulado o período de crescimento e desenvolvimento neurológico de uma criança foi determinado como:

"Janela de Aprendizagem: 1000 dias":

- Gestação: 270 dias;
- 1º ano: 365 dias;
- 2º ano: 365 dias;

Período no qual é considerado uma janela de oportunidades para cuidar e investir no desenvolvimento e na saúde do bebê e da criança, caso haja necessidade de realizar intervenções em tempo hábil.

Após foi compartilhado dois vídeos "Arquitetura do Cérebro" e "O Jogo de Ação e Reação" que retratam o desenvolvimento do cérebro na primeira infância enfatizando que este período deve ser de muita importância, desta forma é fundamental que os



bebês e crianças possam vivenciar situações que estimulem suas aprendizagens por meio de diversas experiências e dos ambientes nos quais estão inseridos para que suas habilidades motoras, controle de comportamento, memória, visão e emoções possam se desenvolver naturalmente impactando de forma positiva na formação das conexões cerebrais.

Também assistimos a um vídeo "Ensinando com Afeto" o qual retratou sobre desenvolvimento socioemocional e nos fez refletir sobre como as crianças aprendem a reconhecer, expressar e lidar com as emoções desde cedo e que este processo está relacionado a construção de identidade, vínculos afetivos e futuras aprendizagens. Sendo assim os profissionais que atuam diretamente com os bebês e crianças devem estar atentos, é fundamental aprendermos que alguns comportamentos estão relacionados a fase do desenvolvimento dos bebês e das crianças.

Fase de 0 a 2 anos:

- Choro como forma de comunicação (fome, sono, cansaço ou necessidade de afeto);
- Apego e necessidade de proximidade com os cuidadores;
- Exploração sensorial (levar objetos à boca, morder, tocar objetos e outras pessoas).

Fase de 2 anos a 5 anos:

- Explosões emocionais devido a dificuldade de regulação emocional;
- Curiosidade intensa e perguntas constantes sobre o funcionamento de tudo;
- Egocentrismo natural, dificuldades de compartilhar e entender o ponto de vista do outro;
- Imitação de comportamento dos adultos e brincadeiras simbólicas;
- Testam limites e buscam por autonomia.

O comportamento é uma expressão espontânea de desenvolvimento devem ser respeitados, pois reflete as necessidades emocionais, sociais e cognitivas dos bebês e das crianças. Compreendemos que o comportamento infantil não deve ser visto somente como "birra ou manha" e sim parte do processo de amadurecimento e construção emocional, que requer uma postura acolhedora, sensível e respeitosa do adulto que está com a criança.



Para finalizar o encontro assistiram o vídeo “Apurando o Olhar para a Vigilância do Desenvolvimento Infantil” que trouxe contribuições importantes sobre nossa atuação na observação e acompanhamento do desenvolvimento das crianças.

Encerramos nosso encontro com a seguinte proposta: Para conectar ideias: O que eu levo de bagagem deste encontro formativo.

As educadoras receberam um desenho de uma “mala” e escreveram os aprendizados adquiridos nesta formação:

- O carinho que temos que ter com cada criança;
- Respeito, carinho, compreender e olhar com atenção;
- As fases das crianças e seus limites que são diferentes um do outro;
- A faixa etária a importância de cada idade, cuidado;
- Somos seres em desenvolvimento desde quando nascemos até a morte.

O grupo de professoras não participou deste encontro, conforme orientação das assessoras da SEC as mesmas tem como prioridade participar dos encontros formativos com a Coordenadora Pedagógica da unidade escolar Isabela com o tema da Reorganização Curricular – Currículo 5.0, que acontecerá até o dia 03/06 esses encontros irão acontecer todas as terças -feiras das 14h40 às 16h40 com pautas formativas organizadas pelas coordenadoras da educação infantil e as assessoras da SEC com as seguintes temáticas:

- Reorganização Curricular e Pautas de Observação (BI, BII, INFI);
- Reorganização Curricular e Pautas de Observação (INFII, PRÉI, PRÉII);
- Documentação Pedagógica;
- Análise de Práticas (BI, BII, INFI);
- Análise de Práticas (INFII, PRÉI, PRÉII);
- Reflexões Sobre a Própria Prática a Partir das Aprendizagens Esperadas;
- Documentação Pedagógica;
- Repertoriando a Prática.

Os objetivos desses encontros são subsidiar o planejamento e a avaliação apoiando e qualificando a prática e as intervenções pedagógicas. Nestas formações esperamos que o grupo possa vivenciar momentos de reflexões, para que possamos crescer como



profissionais e como pessoas e que nossos bebês e crianças possam desfrutar de uma escola construída diariamente como espaços de vida, de direitos e de aprendizagem.

Meta 4: Garantir o monitoramento de práticas pedagógicas fundamentadas nos resultados do desenvolvimento e aprendizagem das crianças, bem como o monitoramento da regularidade administrativa e financeira

Etapa 4.1 Acompanhamento da frequência

Atividade 4.1.3: Monitoramento das pautas de observação das aprendizagens

Descrição: Monitorar as aprendizagens dos bebês e das crianças é importante para identificar os avanços ou dificuldades individuais possibilitando intervenções ou apoio de modo que o professor possa identificar e adaptar a abordagem pedagógica de acordo com as necessidades de cada aluno. Em consonância ao acompanhamento do Diário Digital as observações das planilhas constam informações relacionadas ao desenvolvimento e aprendizagem de nossos bebês/crianças e foram realizadas pelas professoras dos níveis que atendemos na unidade escolar berçários I e II, infantil I e II por meio de perguntas que consideram o desenvolvimento acadêmico, socioemocional e físicos dos bebês e das crianças. Em 2025 demos continuidade as planilhas de monitoramento já realizadas no ano passado com informações de desempenho atreladas a frequência e assiduidade escolar.

Em análise das planilhas algumas pontuações se destacaram e foi observado que algumas crianças apesar de expressar suas necessidades, desejos e emoções por meio de gestos deveriam estar pronunciando algumas palavras ou frases. Sendo assim em parceria com a Coordenadora Pedagógica Isabela e as professoras buscaremos em nossos planejamentos priorizar estratégias que garantam os avanços e desenvolvimento integral de nossas crianças. Durante o monitoramento, a equipe pedagógica também considera a frequência como um sinal de alerta: ausências recorrentes ou prolongadas podem comprometer o vínculo com os educadores, o processo de socialização e o avanço nas aprendizagens. Dessa forma, a baixa frequência é analisada de forma cuidadosa e, quando necessário, a diretora Valdirene



entra em contato com as famílias para compreender os motivos e propor estratégias de apoio, com o objetivo de garantir o direito da criança à educação e ao pleno desenvolvimento.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS PLANO DE TRABALHO

- 1- Aprimorar e qualificar o fazer pedagógico.
- 2- Monitoramento realizado em pauta específica com as turmas atendidas na Unidade Escolar.

4. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO PLANO DE TRABALHO

- 1- Promover experiências cotidianas que contribuem para a aprendizagem e desenvolvimento infantil.
- 2- Acompanhamento das aprendizagens dos bebês e crianças atendidas.





Responsável pela entidade
Joaquim Ferreira
CPF: 547.761.808 – 63
RG:75.982.95 – x



Responsável Técnico
Valdirene dos Santos Manoel
CPF:183.875.938 - 77
RG:27.918.657-5

Eu, Jennifer Cristina Ferreira Gonçalves Almeida, gestora de parceria da OSC : Obra Assistencial e Social Coração de Maria aprovo o Relatório de Execução das atividades pedagógicas as quais se referem ao Plano de Trabalho do CECOI Rosália Scheid relativas ao mês de MAIO do ano de 2025.

As atividades descritas neste relatório demonstram as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho.


Jennifer Cristina F. G. Almeida
Matrícula: 4437802
Assessora de Políticas Educacionais
Gestora de Parceria